
PROVA DE REDAÇÃO

O que faz de uma obra um *clássico*, na nossa cultura? Essa pergunta pode receber diferentes respostas, que enfocam desde aspectos sociológicos e estéticos, até políticos e epistemológicos.

Na literatura, *clássico*, por vezes, designa os escritores que atingiram a maturidade literária; por outras, os escritores modelares; também pode designar apenas os escritores da literatura latina ou grega; e, ainda, aparece na antítese clássico/romântico.

Segundo a filósofa Carolina Araújo, "o clássico se mantém de dois modos: como a referência acadêmica essencial à formação e como a reinvenção do passado que supõe essa referência e amplia-a, introduzindo o novo". Coexistem, no *clássico*, portanto, o passado e o presente.

O escritor Ítalo Calvino acredita que "um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer", e acrescenta: "dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado".

Como é possível ver, *clássico*, hoje em dia, é uma palavra que pode ter vários sentidos. Existem livros que tiveram grande contribuição para a sociedade como um todo e, por isso, tornaram-se *clássicos* da literatura. Existem, também, aqueles que fazem a mesma diferença revolucionária para uma pessoa em particular, passando assim a ser ***o seu clássico***. Isso quer dizer que todo mundo tem seu próprio *clássico*, mesmo que, para o senso comum, ele não seja tão *clássico* assim. Todo mundo tem aquele livro que leu e ficou guardado carinhosamente na memória; aquele que leu mais de uma vez, mais de duas vezes, repetidas vezes ao longo da vida; aquele que tem lugar permanente e cativo na estante ou na mesa de cabeceira. Nessa perspectiva, quem diz o que é *clássico* é você mesmo, pois, como lembra, ainda, Calvino, "os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor".

ARAÚJO, Carolina. O clássico como problema. *Poiésis*, n. 11, p.11-24, nov. 2008.
Adaptado de: Qual o seu clássico? Disponível em: <<http://blog.estantevirtual.com.br/2010/11/17/qual-seu-livro-classico/>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

Considerando que um livro clássico, ***o seu clássico***, é aquele que nunca saiu da sua cabeça, aquele que você sempre pensa em voltar a ler, aquele que você recomendaria ao seu melhor amigo,

- **identifique** um livro que seja ***o seu clássico***;
- **explique** por que ele mereceu esse lugar em sua vida;
- **apresente** argumentos que justifiquem sua escolha;
- **redija** uma dissertação, defendendo seu ponto de vista.

Instruções

A versão final do seu texto deve:

- 1 - conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 - ter a extensão **mínima de 30 linhas**, excluído o título – quem disso, seu texto não será avaliado –, e **máxima de 50 linhas**. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 3 - ser escrita, na folha definitiva, à caneta e com letra legível, de tamanho regular.